

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos tem se reduzido a área plantada de tomate em Itaocara-RJ, devido, principalmente, aos problemas fitossanitários.

A enxertia é uma alternativa para controle de pragas e doenças do solo, onde o sucesso do procedimento depende da compatibilidade do enxerto com o porta enxerto, influenciando na qualidade dos frutos, produtividade e nos teores de nutrientes das folhas.

O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência do porta enxerto sobre o crescimento e bioquímica de mudas de tomateiro.

METODOLOGIA

O experimento foi desenvolvido na zona rural do município de Itaocara-RJ. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com 3 tratamentos: a cultivar AGUAMIEL EX V305 (Tratamento 1 - testemunha) enxertado sobre os porta-enxertos de tomate BS PE0041 da Blueseed (Tratamento 2) e o Shincheonggang da DeRuiter (Tratamento 3) e 16 repetições.

Aos 26 dias após a semeadura foi realizada a enxertia, utilizando a técnica de contato em bisel com um ângulo de 45°, com auxílio de uma lâmina, logo acima da emissão das folhas cotiledonares.



Figura 1 - Mudas dentro de bolsa plástica



Figura 2 - Vermelho (Tratamento 1); Azul (Tratamento 2); Amarelo (Tratamento 3).

Após o processo de enxertia as mudas foram mantidas envoltas em uma bolsa plástica em ambiente com temperatura controlada por 7 dias, seguido por um período de três dias na estufa para aclimação.

Aos 31 dias após a semeadura, foram realizadas as seguintes avaliações: teor de sólidos solúveis totais, altura da parte aérea, diâmetro do caule, determinação da massa fresca e seca da parte aérea e área foliar (software ImageJ).

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Gráfico 1 - Sólidos solúveis totais em folhas e caules de mudas de tomate.

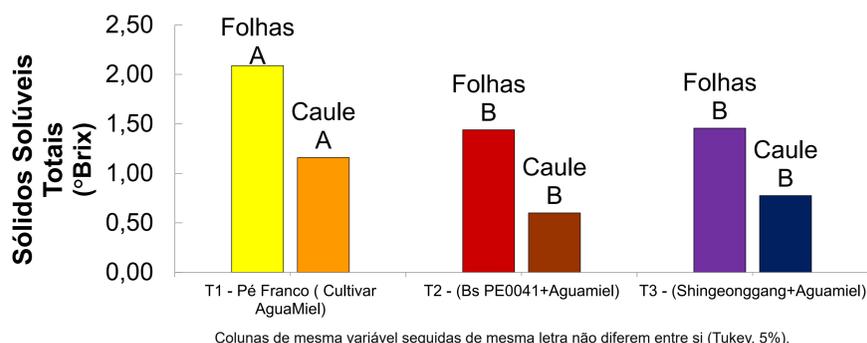


Gráfico 2 - Comprimento de parte aérea.

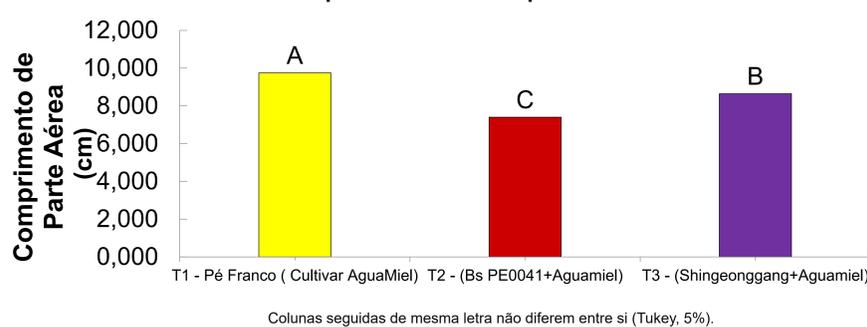


Gráfico 3 - Diâmetro do caule.

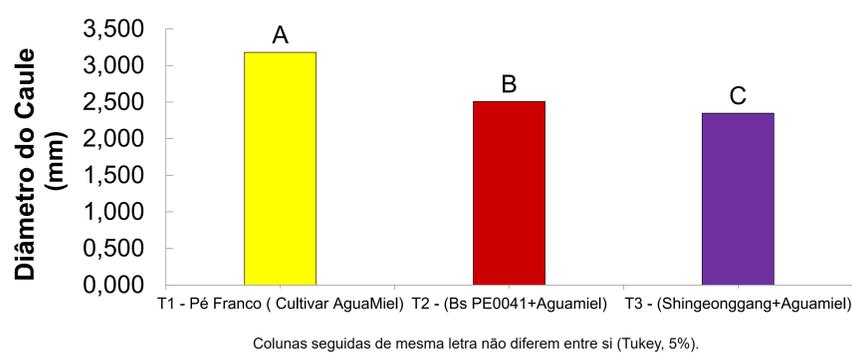
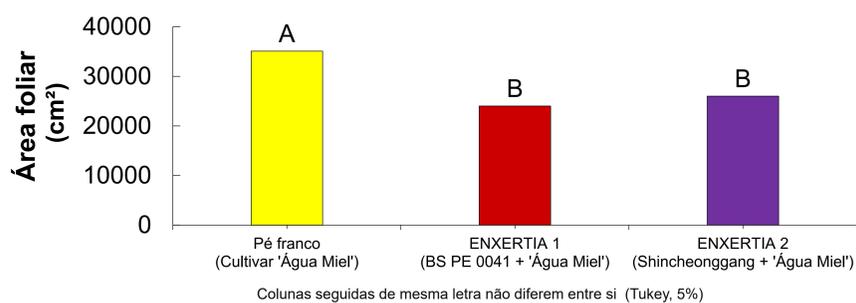


Gráfico 4 – Média da área foliar.



Mudas enxertadas apresentaram menor área foliar, menor valor de massa fresca e seca da parte aérea, independente do porta enxerto utilizado.

O porta-enxerto BS PE0041 apresentou mudas de altura inferior, porém com maior diâmetro do caule, em relação ao tratamento com o porta-enxerto Shincheonggang.

AGRADECIMENTOS

